Lista comentada das espécies
Ordem Anura Fisher von Waldheim, 1813
Família Pipidae Gray, 1825

Wilian Vaz-Silva
Natan Medeiros Maciel
Fausto Nomura
Alessandro Ribeiro de Moraes
Vinícius Guerra Batista
Danusy Lopes Santos
Sheila Pereira Andrade
Arthur Ângelo Bispo de Oliveira
Reuber Albuquerque Brandão
Rogério Pereira Bastos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

VAZ-SILVA, W., MACIEL, N.M., NOMURA, F., MORAIS, A.R., BATISTA, V.G., SANTOS, D.L., ANDRADE, S.P., OLIVEIRA, A.Â.B., BRANDÃO, R.a., BASTOS, R.P. Família Pipidae Gray, 1825. In: *Guia de identificação das espécies de anfíbios (Anura e Gymnophiona) do estado de Goiás e do Distrito Federal, Brasil Central* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2020, pp. 181. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN: 978-65-87590-01-1.
<https://doi.org/10.7476/9786587590011.0016>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Figura 251. *Pipa pipa*. Marabá, PA.

para o município de Bonópolis.

Caracterização. CRC variando de 106 a 154 mm em machos. Apresenta coloração uniforme marrom escura. Dorso comprimido dorsoventralmente. Cabeça triangular em vista dorsal. Presença de membrana interdigital bem desenvolvida nos artelhos, olhos muito reduzidos. Ponta dos dedos quadripartidos com lobos bifurcados terminalmente (Trueb & Canatella 1986).

Morfologia larval – Espécie com desenvolvimento direto.

História Natural. Espécie aquática e de hábito noturno. É especialista quanto ao uso do habitat, podendo ser encontrada em floresta primária, habitando poças, igarapés e áreas alagadas. Possui dieta oportunista relacionada principalmente com o ambiente aquático, incluindo invertebrados aquáticos, peixes, ovos e larvas de anfíbios (Alves-Pinto 2013). O período reprodutivo se estende de novembro a maio, abrangendo toda a estação chuvosa. Os machos vocalizam embaixo d'água, emitindo uma série de "cliques". O macho abraça a fêmea ao redor da cintura e o casal movimenta-se em círculos verticais. A fêmea expõe entre 60 a 100 ovos, que o macho, após a fertilização, deposita no dorso da fêmea, onde os serão envolvidos pela pele do dorso da fêmea, até se desenvolverem e ocorrer a eclosão dos imaturos. O desenvolvimento larval ocorre dentro do ovo e indivíduos recém-eclosados, com aproximadamente 2 cm de comprimento, emergem após 3 a 4 meses da incubação (Lima *et al.* 2005, Zippel 2006).

Pipa pipa (Linnaeus, 1758)

NOME POPULAR

Sapo-arú

Localidade-tipo e distribuição geográfica. Localidade-tipo: "Surinami". A espécie ocorre no Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana Francesa, Guiana e Suriname (Lima *et al.* 2005, Frost 2018). Vaz-Silva & Andrade (2009) apresentaram o registro de um único espécime conhecido para o estado de Goiás até o momento,

Figura 252. Registro de *Pipa pipa*.